



PATOGENICIDADE DE *Pestalotiopsis microspora* EM FOLHAS DE EUCALIPTO ‘GG100’

Gustavo Henrique Silva Peixoto¹, Lincon Rafael da Silva¹, Mariany Dalila Milan¹, Marina Gabriela Marques¹, Daniel Diego Costa Carvalho¹

¹Universidade Estadual de Goiás, UEG, Ipameri, GO, email: gugspeixoto@gmail.com

O cultivo de *Eucalyptus* spp. pode ser prejudicado pela ocorrência de doenças, as quais são limitantes ao seu cultivo. Especial atenção tem sido dada ao fungo *Pestalotiopsis* sp., sobretudo ao fato de recentemente ter sido relatado como responsável por lesões na casca de plantas de *Eucalyptus globulus* e causando manchas na madeira de *Eucalyptus urograndis*. O objetivo deste trabalho foi avaliar o potencial patogênico de três isolados de *Pestalotiopsis microspora* (E-72-02, E-72-03 e E-72-04), mediante teste de patogenicidade empregando-se suspensão de esporos para as inoculações em folhas sadias de plantas adultas de *E. grandis* ‘GG 100’. Para as inoculações, um volume de 25 µL de suspensão de esporos de *P. microspora*, calibrada a $2,0 \times 10^6$ esporos mL⁻¹, foi aplicado sobre região foliar contendo cinco furos feitos com auxílio de uma agulha. As folhas inoculadas com o patógeno foram submetidas a condições controladas de câmara úmida para se proceder as avaliações da severidade da doença aos 4, 6, 8 e 10 dias após a inoculação (DAI), medindo-se o diâmetro (mm) das lesões com auxílio de um paquímetro. O delineamento foi o inteiramente casualizado (DIC), com seis repetições (folha) por isolado de *P. microspora*. Quanto ao desenvolvimento de lesões, os isolados E-72-02 e E-72-03 se ajustaram melhor por um modelo polinomial do segundo grau ($Y = 0,9231x^2 - 7,6762x + 28,2791$ e $Y = 1,1142x^2 - 10,1180x + 37,2410$, respectivamente), enquanto que o isolado E-72-04 se ajustou melhor por um modelo linear ($Y = 5,6393x - 8,1378$). Todos os modelos foram significativos ($P \leq 0,05$), com coeficiente de determinação (r^2) superior à 95%. Os isolados não se diferiram estatisticamente em relação ao tamanho de lesão aos 10 DAÍ, onde os valores variaram de 44,04 à 51,16 mm². Os três isolados de *Pestalotiopsis microspora* (E-72-02, E-72-03 e E-72-04) foram patogênicos às folhas de eucalipto, entretanto, diferindo quanto ao comportamento do progresso da doença.

Palavras-chave: virulência, patologia florestal, mancha foliar.